

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA COORDENADORIA DE GESTÃO DE DADOS (CGD) NO ANO DE 2025

Florianópolis, 28 de novembro de 2025.

Sumário

1. Sobre a Coordenadoria de Gestão de dados (CGD).....	3
2. Atividades relativas à aderência do IFSC à LGPD.....	3
2.1 Mapeamento de dados pessoais e desenvolvimento do relatório de proteção de dados pessoais.....	3
2.2 Desenvolvimento de orientações técnicas.....	3
2.3 Implementação do PPSI (eixo Privacidade).....	4
3. Atividades relativas a atualização do Plano de Dados Abertos (PDA).....	5
4. Atividades relativas a extração de dados.....	5
5. Atividades relativas a inteligência artificial.....	6

1. Sobre a Coordenadoria de Gestão de dados (CGD)

A Coordenadoria de Gestão de Dados (CGD) foi instituída em dezembro de 2023 e está vinculada à Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC). Atualmente, suas principais atribuições incluem:

- Gerenciar a elaboração de políticas, planos e normas para a gestão dos dados institucionais;
- Implementar políticas governamentais que envolvem Privacidade e Segurança da Informação;
- Atuar junto com as áreas legalmente envolvidas no cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Atuar junto com as áreas legalmente envolvidas na elaboração e cumprimento do Plano de Dados Abertos (PDA).

Atualmente, os seguinte servidores estão lotados na CGD:

- Jaime Miranda Junior (Teletrabalho parcial) - Coordenador
- Farleir Luis Minozzo (Teletrabalho integral)
- Diogo Angeloni (Teletrabalho integral)
- Jerônimo Vianney Pereira Sousa (Teletrabalho parcial)
- Saulo Bazzi Oberderfer

2. Atividades relativas à aderência do IFSC à LGPD

2.1 Mapeamento de dados pessoais e desenvolvimento do relatório de proteção de dados pessoais

Em 2025, o trabalho de mapeamento de processos e sistemas que tratam dados pessoais continuou, utilizando como base o Inventário de Dados Pessoais (IDP), planilha fornecida pela Secretaria do Governo Digital (SGD). A prioridade neste ano foi dada aos setores que já possuíam seus processos de negócio documentados. Dessa forma, áreas como o Gabinete da Reitoria, a Diretoria de Extensão e a Coordenadoria de Capacitação e Avaliação tiveram seus processos inventariados.

Como resultado direto desse mapeamento, os respectivos Relatórios de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD) também foram elaborados.

2.2 Desenvolvimento de orientações técnicas

Em 2025, a instituição dedicou-se a estudos e análises para orientar os servidores sobre dois temas estratégicos: a implementação de equipamentos de biometria e o uso de inteligências artificiais generativas com dados institucionais.

Esses estudos resultaram na elaboração de duas novas diretrizes pela Coordenadoria de Gestão de Dados (CGD/DTIC/PRODIN):

1. **Orientação Técnica Nº 03/2025:** Focada no tratamento de dados biométricos e sua adequação à LGPD.
2. **Orientação Técnica Nº 04/2025:** Recomendações para uso adequado, seguro e ético de ferramentas de IA no IFSC.

As orientações técnicas da Coordenadoria estão disponíveis no portal institucional: <https://www.ifsc.edu.br/lgpd-lei-geral-de-protecao-de-dados>.

2.3 Implementação do PPSI (eixo Privacidade)

Em 2025, foram implementados controles e medidas relacionados aos ciclos 4 e 5 do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI). O Quadro 1 apresenta o quantitativo de ações realizadas em cada ciclo.

Quadro 1 - Medidas e controle implementados nos ciclos.

Ciclo	Qde de medidas e controles implementados
Ciclo 4	16
Ciclo 5	38

Fonte: Coordenação de Gestão de Dados, 2025.

A evolução do PPSI em 2025 demonstrou um claro amadurecimento progressivo, partindo da consolidação de pilares fundamentais para a aplicação em controles especializados e de alta complexidade.

Primeiramente, no Ciclo 4, o foco foi o amadurecimento do inventário de dados, pilar essencial do programa. Isso fica evidente na **Medida 3.119.10** (O órgão inventaria as categorias dos titulares?), na qual o IFSC evoluiu de "Adota em

menor parte" para "Adota em maior parte ou totalmente", permitindo uma visão clara sobre quais dados são tratados.

Em seguida, no Ciclo 5, esse controle permitiu avanços em áreas complexas, como visto na **Medida 27.2** (identificação de transferências internacionais), na qual a instituição saltou de "A organização não adota essa medida" para "Adota em maior parte ou totalmente". Este progresso demonstra alta maturidade, pois a instituição foi capaz de realizar um estudo preciso, identificar o único caso existente (ligado à Pró-Reitoria de Pesquisa) e mapear completamente o fluxo, evidenciando um domínio completo sobre o processo.

Em 2024, o IFSC respondeu a uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), cujo objetivo era avaliar o nível de maturidade das instituições federais quanto à aderência e adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A Tabela 1 resume os resultados dessa auditoria, indicando que o IFSC atingiu o nível de maturidade intermediário (o segundo, de um total de três).

Tabela 1 - Resumo da avaliação da adequação à LGPD - TCU

Dimensão do questionário	IFSC	Instituição de Ensino	Valores médios das 387 organizações
Preparação (iPrep)	66,96%	30,49%	44,14%
Contexto Organizacional (iOrg)	88,88%	43,97%	59,00%
Liderança (iLid)	80,00%	59,23%	68,04%
Capacitação (iCap)	63,27%	27,77%	39,87%
Conformidade do Tratamento (iConf)	88,88%	22,51%	37,44%
Direitos do Titular (iDir)	24,00%	43,97%	61,51%
Compartilhamento de Dados Pessoais (iComp)	15,92%	11,28%	22,30%
Violação de Dados Pessoais (iResp)	40,00%	26,15%	38,14%
Medidas de Proteção (iProt)	0,00%	26,82%	33,95%
Indicador de adequação à LGPD (iLGPD)	48,56%	32,20%	44,44%

Fonte: Coordenação de Gestão de Dados, 2025.

3. Atividades relativas a atualização do Plano de Dados Abertos (PDA)

Durante o primeiro semestre de 2025, o IFSC avançou no desenvolvimento e atualização do seu Plano de Dados Abertos (PDA) para o biênio 2025-2027. As principais atividades do período incluíram:

- Reuniões de articulação com os setores responsáveis pela publicação dos conjuntos de dados;
- Instalação de uma nova instância da ferramenta CKAN;
- Ajuste e migração das bases de dados anteriores para a nova instância;
- Preparação de materiais de apoio para as reuniões setoriais.

O processo de aprovação seguiu um cronograma preciso: em julho de 2025, a primeira versão do PDA foi concluída e submetida à Controladoria-Geral da União (CGU). A CGU aprovou o plano no final de agosto e, em setembro, o documento foi também ratificado pelo Comitê de Governança Digital do IFSC.

Com o PDA aprovado, a implementação já está em curso. O cronograma para a abertura das primeiras bases de dados é dezembro de 2025, e as reuniões com os setores para articular os processos de extração e disponibilização dos dados já estão sendo realizadas.

4. Atividades relativas a extração de dados

Em 2025, o projeto "VM de Dados Institucionais" foi consolidado. Por meio dele, cinco bases de dados (SIGAA, Paevs, Ingresso, Estágio e DGP) foram disponibilizadas aos servidores para pesquisas acadêmicas, via processo negocial (2.6.1.2) da PROPPi.

Como evolução deste projeto, já está em desenvolvimento um segundo fluxo de acesso às bases, desta vez voltado a projetos institucionais. O objetivo é mapear e formalizar esses dois caminhos distintos para a consulta aos dados.

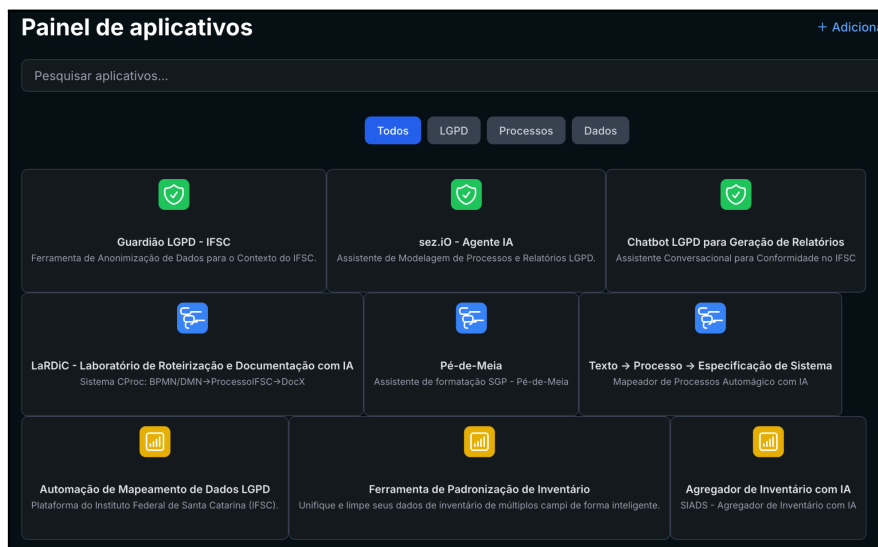
Paralelamente, no que tange à extração de dados, a Coordenadoria assumiu a responsabilidade por três novos sistemas estruturantes: SISSA, Pé de meia e Educacenso.

5. Atividades relativas a inteligência artificial

Em 2025, a Coordenadoria avançou significativamente na área de inteligência artificial, atuando em duas frentes principais. A primeira foi focada na governança, tratando da ética e privacidade no uso de IAs Generativas pelos servidores, o que resultou nas recomendações técnicas descritas no item 2. A segunda frente foi o estudo e a análise de ferramentas para a criação de agentes de IA, visando auxiliar não apenas a Coordenadoria, mas toda a instituição.

Diversos agentes de IA foram desenvolvidos no decorrer do ano e utilizados como laboratório para validação. A Figura 1 apresenta um painel desses agentes:

Figura 1 - Agentes de IA desenvolvidos pela CGD.



Fonte: Coordenação de Gestão de Dados, 2025.

Os agentes desenvolvidos focam em otimizar atividades como a aderência à LGPD, o mapeamento de processos institucionais e o auxílio na extração de dados. As ferramentas variam em funcionalidade, incluindo desde a geração de artefatos (documentos) até chatbots especialistas.

Jaime Miranda Junior
Coordenadoria de Gestão de Dados

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010
Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60